



Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte  
7450 MONFORTE

# EDITAL

## ABERTURA DO PROCESSO ELEITORAL

### TRIÊNIO 2021 / 2023

----- RUI MANUEL MAIA DA SILVA, Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Monforte, nos termos previstos no nº.1, artigo 70º. dos Estatutos, torna público a abertura do processo eleitoral para o triénio 2021 / 2023.-----

----- A Assembleia Geral Eleitoral a realizar no mês de dezembro, em dia e hora a anunciar, será precedida de convocatória própria para o efeito.-----

----- As listas concorrentes aos Órgãos Sociais, a submeter a sufrágio, devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral ou enviadas pelos CTT para a sede da Associação, com morada na Rua Cavaleiro Tauromáquico Paulo Jorge Padrão Caetano em Monforte, por forma a darem entrada até ao dia 30 de novembro de 2020. -----

----- As listas a submeter à eleição dos respetivos órgãos (**Assembleia Geral** – 3 efetivos – 2 suplentes; **Direção** 7 efetivos – 2 suplentes; **Conselho Fiscal** – 3 efetivos – 2 suplentes), devem ser acompanhadas da declaração dos candidatos onde expressamente manifestam a sua aceitação, e subscritas por um mínimo de 25 associados efetivos no pleno gozo dos seus direitos.-----

Monforte, 26 de outubro de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Rui Manuel Maia da Silva



# Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte

7450 MONFORTE

## CAROS ASSOCIADOS

Decorrerá no próximo mês de dezembro um importante ato eleitoral na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Monforte. Para mim, tal ato significa o final de trinta e cinco anos consecutivos a liderar os Órgãos Executivos da nossa Associação (15 como Vice-Presidente e 20 como Presidente).

Três décadas e meia onde associados, elementos de comando, bombeiros, autarcas das diferentes forças políticas, empresas e empresários locais e regionais, entidades parceiras ligadas ao setor da Proteção Civil sempre depositaram confiança em mim e nas equipas que liderei.

Mas não se pense ter sido fácil o caminho que juntos percorremos. Estávamos em 1988 quando adquirimos a primeira viatura de combate a incêndios por 3.200.000\$ (VLCI-01), e a primeira ambulância de origem Alemã, em segunda mão, e a sede administrativa da Associação/Corpo de Bombeiros funcionava numa divisão anexa ao então Quartel da GNR, hoje edifício municipal afeto ao setor de obras e urbanismo. Em 1992 passámos para o antigo casão dos amarelos. Foi grande e deveras importante o salto qualitativo, mas longe de corresponder às crescentes e reais necessidades sentidas pelo Corpo de Bombeiros.

Após sucessivas candidaturas ao então PIDDAC, lá se conseguiu a aprovação do projeto para construção do novo Quartel, tendo o concurso para execução da obra sido lançado em 1997. Foram inúmeras as vicissitudes deste processo (alteração da localização e de projeto, reclamações das empresas concorrentes, anulações das adjudicações) entre muitas outras. Em janeiro de 2001 assinámos o contrato com o Empreiteiro Eduardo Cordeiro Ildefonso e a obra lá arrancou. Os trabalhos duraram quatro anos, e chegados a 13 de novembro de 2005, o sonho tornou-se realidade. No decorrer das Comemorações do nosso XX Aniversário inaugurámos o nosso Quartel. Foi sem dúvida um marco importante e decisivo na vida da nossa Associação/Corpo de Bombeiros. De então para cá, com altos e baixos, é verdade, mas em que o trabalho, o empenho e a dedicação a esta casa e a esta causa nos tem permitido fazer crescer a Instituição, honrando sempre os compromissos assumidos. Temos hoje uma Associação equilibrada do ponto de vista financeiro, com um património imóvel e móvel muito próximo do milhão de euros, um Corpo de Bombeiros jovem, moderno, com formação, capacitado, razoavelmente bem equipado, e por isso mesmo à altura das exigências que sabemos serem cada vez maiores.

Muita coisa foi feita, mas temos igualmente a perceção do muito que há por fazer, até porque o setor da proteção civil "Bombeiros" a curtíssimo prazo vai sofrer uma profunda alteração organizacional prevista em legislação já publicada, passando o enquadramento das Associações/Corpos de Bombeiros a ser feita através das Comunidades Intermunicipais (órgão político), processo que a nosso ver comporta alguns riscos. Importa por isso rejuvenescer as nossas estruturas, criar novas dinâmicas, novas ideias e novos projetos.

É neste sentido que apelo a todos os Associados para participarem mais ativamente no próximo ato eleitoral e no dia a dia da Instituição que é de todos nós, mas individualmente nunca sabemos quando dela precisamos. Termino, agradecendo ao Comando, Bombeiros, Diretores e Autarcas com os quais tive o enorme privilégio em trabalhar ao longo destes 35 anos, e que ajudaram esta nossa Instituição a ser aquilo que é hoje. **UM GRANDE, GRANDE BEM HAJAM.**

O Presidente da Direcção

António Joaquim Morais Medalhas